



Associação
Portuguesa dos
Enfermeiros de
Reabilitação

4 A 6
DEZEMBRO'25

Hotel dos
Templários
Tomar

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO **CIER'2025**

*Excelência em Enfermagem de Reabilitação:
no caminho da Autonomia e Qualidade de Vida*



CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE PREVENÇÃO DE ÚLCERAS
POR PRESSÃO: PROTOCOLO DE REVISÃO SCOPING

Jacinta Gomes^{1,2}; Maria Inês Silva¹; Raquel Sousa³; Olga Moura Ramos^{2,4}; Alice Martins⁴; Manuela Pontes¹

1 - Escola Superior de Saúde - Fernando Pessoa; 2 - Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa; 3 - Ordem do Terço; 4 - Hospital Pedro Hispano, Unidade Local de Saúde de Matosinhos

A prevenção das úlceras por pressão (UP), pressupõe um nível de conhecimento do enfermeiro que, através de uma observação sistemática, permite a avaliação adequada, o planeamento e a implementação de medidas que resultam na melhoria da Qualidade de Vida da pessoa (França et al., 2024; Li et al., 2022).

No sentido de dar resposta à questão “Qual o conhecimento dos enfermeiros sobre a prevenção de UP na pessoa?”, definiu-se como objetivo mapear a evidência científica sobre o conhecimento dos enfermeiros sobre a prevenção de UP na pessoa.

Baseada na metodologia de Joanna Briggs Institute, pretende-se realizar uma Revisão Scoping, utilizando a mnemónica “PCC” (População, Conceito e Contexto). A população será o Enfermeiro; o conceito será o conhecimento sobre prevenção de UP e o contexto inclui todos os contextos dos cuidados de saúde. A estratégia de pesquisa será por etapas, através de pesquisa completa nos motores de busca PubMed, Medline e CINAHL. Serão incluídas publicações entre 2019 e 2024 em inglês, português e espanhol. Na pesquisa será estruturada a seguinte combinação de palavras-chaves/Mesh/Decs: (("nurs*") AND ("pressure ulcer" or "pressure ulcer prevention") OR (pressure ulcers or bed sores or pressure sores or Pressure injury or pressure damage) AND (prevention or reduction or minimize) AND (Knowledge*)). A seleção será documentada utilizando um fluxograma PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews), O *software* usado para a gestão de referências será o *EndNote*. Dois revisores independentes farão a triagem do título e resumo e a análise do texto integral dos estudos selecionados, com recurso a um terceiro revisor para resolução das discrepâncias.

Os resultados serão apresentados de forma descritiva e narrativa, acompanhados por uma tabela síntese que irá contemplar as principais características dos estudos incluídos. Poderão ser incluídas figuras e gráficos, com o intuito de potenciar a representação visual dos dados e facilitar a identificação de padrões, tendências e distribuições emergentes nos estudos analisados. Espera-se encontrar evidência que documento o nível de conhecimento dos enfermeiros sobre a prevenção de UP.

Mapear o conhecimento dos enfermeiros relativamente à prevenção das UP reveste-se de elevada relevância científica e profissional, dado o seu potencial impacto na qualidade dos cuidados de saúde. Os resultados permitirão ao Enfermeiro de Reabilitação uma prestação de cuidados baseados na evidência, reforçando a tomada de decisão autónoma e fundamentada, e consolidando o seu papel como agente central na promoção da segurança e da qualidade dos cuidados. Esta revisão poderá constituir um ponto de partida para futuras investigações, fomentando a produção de conhecimento científico orientado para a melhoria contínua dos cuidados.

França, E., & Ricardo, M. (2024). Lesão por pressão: Um olhar diferenciado para evitar a recidiva. *Revista Ft*, 28(134). <https://revistaft.com.br/lesao-por-pressao-um-olhar-diferenciado-para-evitar-a-recidiva/>

Li, Z., Marshall, A. P., Lin, F., Ding, Y., & Chaboyer, W. (2022). Registered nurses' approach to pressure injury prevention: A descriptive qualitative study. *Journal of Advanced Nursing*. <https://doi.org/10.1111/jan.15218>.

Palavras-chave : Qualidade de Vida, Úlcera por pressão, Pessoa com Doença, Enfermeiro de Reabilitação, Cuidados de Enfermagem

Download : [F162_d3aa7_Conhecimento dos Enfermeiros sobre prevenção de Úlceras por Pressão Protocolo de Revisão Scoping.pptx](#)

[REABILITAÇÃO CARDÍACA: PERSPECTIVAS LUSO-BRASILEIRAS DO PAPEL DA ENFERMAGEM](#)

Letícia Mansano Martins^{1,2}; Maria De Fátima De Siqueira Loureiro³; Bruno Miguel Delgado⁴; Rosana Aparecida Spadoti Dantas¹; André Filipe Morais Pinto Novo²; Carina Aparecida Marosti Dessotte¹

1 - Universidade de São Paulo; 2 - Instituto Politécnico de Bragança; 3 - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; 4 - Universidade Católica Portuguesa no Porto

A reabilitação cardíaca (RC) é uma intervenção multidisciplinar que melhora função cardíaca, controla fatores de risco e promove qualidade de vida. A enfermagem de reabilitação atua de forma central na avaliação, monitorização, educação em saúde e apoio psicossocial, promovendo continuidade do tratamento. Apesar das evidências, o acesso aos programas estruturados é limitado, especialmente no Brasil e em algumas regiões afastadas dos grandes centros, em Portugal ⁽¹⁻²⁾. Comparar o papel da enfermagem brasileira e portuguesa na reabilitação cardíaca, destacando semelhanças, desafios e possibilidades de avanço na área. Reflexão narrativa e comparativa baseada em diretrizes nacionais, literatura científica e prática profissional. Foram consultadas diretrizes brasileiras e portuguesas, regulamentações da Ordem dos Enfermeiros e artigos sobre impacto da RC. A análise considerou contexto epidemiológico, organização dos serviços, papel da enfermagem, desafios e inovações.

No Brasil, a RC é concentrada em centros de referência universitários ou privados, localizados em grandes cidades. Em Portugal, embora haja maior cobertura proporcional, os serviços permanecem centralizados em hospitais, com escassez em regiões interiores. As diretrizes de ambos os países destacam a intervenção multiprofissional e o papel do enfermeiro na avaliação clínica, monitorização, educação, apoio psicossocial e incentivo à adesão ⁽²⁻³⁾. Em Portugal, o reconhecimento da especialidade garante autonomia, legitimidade institucional e liderança em equipes, enquanto no Brasil a ausência de regulamentação limita visibilidade e atuação profissional. Barreiras comuns incluem baixa adesão (<50% dos elegíveis), transporte, horários, restrições econômicas e escassez de profissionais capacitados ⁽¹⁻⁴⁾. A tele saúde e modelos híbridos, acelerados pela pandemia, ampliaram o acesso, permitindo supervisão remota, prescrição de exercícios e acompanhamento educativo, com a enfermagem desempenhando papel decisivo na adaptação dos planos de cuidado e monitorização do paciente ⁽⁵⁾. Esses resultados evidenciam que, embora a enfermagem seja central na RC em ambos os contextos, o reconhecimento formal em Portugal

amplia autonomia e identidade profissional. A expansão da tele saúde representa oportunidade para superar barreiras logísticas e ampliar cobertura, enquanto políticas públicas devem reforçar acesso equitativo e valorização da enfermagem. A cooperação luso-brasileira pode favorecer intercâmbio de experiências, fortalecimento profissional e consolidação de programas inclusivos, reduzindo desigualdades, promovendo qualidade de vida e diminuindo o impacto das doenças cardiovasculares ⁽³⁻⁵⁾.

1. Novo A, Delgado B, Mendes E, Lopes I, Preto L, Loureiro M. Reabilitação cardíaca: evidência e fundamentos para a prática. Lisboa: Lusodidacta; 2020.
2. Stein R, Milani M, Abreu A. Qual é o cenário atual da reabilitação cardíaca no Brasil e em Portugal? Arq Bras Cardiol. 2022 May;118(5):858–60. Available from: <http://dx.doi.org/10.36660/abc.20220210>
3. Carvalho T, Milani M, Ferraz AS, Silveira AD, Herdy AH, Hossri CAC, et al. Diretriz brasileira de reabilitação cardiovascular – 2020. Arq Bras Cardiol. 2020 May;114(5):943–87. Available from: <http://dx.doi.org/10.36660/abc.20200407>
4. Fontes JP, Vilela EM, Durazzo A, Teixeira M. Current state of cardiac rehabilitation in Portugal: results of the 2019 national survey. Rev Port Cardiol (Engl Ed). 2021 Nov;40(11):877–87. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.repc.2021.10.024>
5. Falter M, Scherrenberg M, Dendale P. Digital health in cardiac rehabilitation and secondary prevention: a search for the ideal tool. Sensors (Basel). 2020 Jan;21(1):12. Available from: <http://dx.doi.org/10.3390/s21010012>

Palavras-chave : Reabilitação Cardíaca, Enfermagem de Reabilitação, Cuidados de Enfermagem, Estudo Comparativo

Download : [F162_4b7b1_Reabilitação Cardíaca perspectivas luso-brasileiras do papel da enfermagem - Letícia M. Martins.pptx](#)

[QUALIDADE DE VIDA RELACIONA À SAÚDE DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA DE TROCA VALVAR MÚLTIPLA COM IMPLANTE DE PRÓTESES MECÂNICA E BIOLÓGICA](#)